

# Taiyo Ongakutai, há 60 anos, com a glória, a honra e atuando pelo mundo

*"Plantando as sementes da nova civilização popular, vamos juntos promover um grande movimento musical, cheio de esperanças futuras, fazendo comover os ouvintes, dando-lhes o ânimo, a emoção e a força básica para as transformações em suas vidas" (Frag. do texto Ao Ongakutai, do dr. Daisaku Ikeda, fundador do grupo)*

Seis décadas formando gerações de jovens humanistas que têm na música sua principal ferramenta de disseminação dos seus ideais, este é o grupo musical Taiyo Ongakutai. A palavra taiyo, de origem japonesa, significa sol, sendo aquele que propaga luz para todas pessoas, tendo como objetivo principal do grupo, transmitir coragem e esperança à humanidade. As primeiras linhas do texto poético dedicado a ele, Ao Ongakutai, o autor e fundador da banda, dr. Daisaku Ikeda, destaca o princípio universal da arte:

Na filosofia budista não existem fronteiras. Isto porque toda a humanidade procura a paz e a felicidade, e a filosofia budista é o único princípio cuja força satisfaz este desejo. Analogamente, também na música não existem fronteiras. Ela é a flor da civilização, é arte e sobretudo é uma língua mundial a que todos aspiram.

E essa tem sido a premissa de todas as ações desse grupo há 60 anos! O grupo é formado por meninos e jovens rapazes apaixonados por música e pelo ideal de proporcionar coragem e esperança pelas ondas sonoras de seus instrumentos.

Quem ouve seus acordes, sente a energia, o vigor e a paixão pelo ideal de paz.

Gustavo Marinho Guimarães, integrante da Região Sul do país conta que "fazer parte do Taiyo é sempre estar se desafiando, e pronto para as adversidades da vida". E as maiores lições de vida apreendidas: determinação e disciplina.

"É uma mescla entre felicidade e gratidão por todos os grandes momentos que o grupo me proporcionou", conta o paulistano Henrique dos Santos Silva, de 15 anos. Ele ressaltou que desde que ingressou na banda, vem cultivando sabedoria, empatia, perseverança e coragem.

O carioca Renato Carneiro conta que estar no Ongakutai lhe traz um sentimento de pertencimento. "Antes de entrar no grupo eu não sabia o meu lugar no mundo, não tinha visão sobre tudo que eu consigo conquistar, estar no Ongakutai faz com que eu me sinta vivo!", afirmou. Disse ainda que as lições que vem cultivando no grupo são: companheirismo, disciplina, confiança, dedicação, paixão.

Assim como esses três jovens, o grupo conta com um contingente de cerca de dois mil integrantes em 56 núcleos espalhados por todo o Brasil, cada qual com seus sonhos, suas metas e anseios, mas com um objetivo comum: proporcionar serenidade e bem estar por

meio dos acordes de esperança e humanismo Soka.